Volkswagen aponta para a mobilidade elétrica baterias próprias

21 de Novembro, 2016

A Volkswagen (VW), maior fabricante europeu de automóveis, entende que a construção da sua própria fábrica de baterias para carros elétricos, é a evolução natural da sua expansão, refere hoje o jornal I.

“Se mais de um quarto dos nossos automóveis serão, num futuro próximo, veículos elétricos, vamos precisar aproximadamente três milhões de baterias por ano”, disse ontem o CEO do grupo alemão ao “Frankfurter Allgemeine Sonntagszeitung”. “Assim, faz sentido construir a nossa própria fábrica”, disse Mathias Mueller.

Atualmente, a Volkswagen depende de fornecedores externos para equipar os veículos elétricos, e tem estado em conversações com a Uber. No entanto, esta parceria foi inviável. Mueller revelou que a Uber olhou para a VW num “papel de fornecedor” e a posição da fabricante alemã é a de “continuar na liderança”.

De acordo com a agência Reuters, construtoras automóveis como a VW estão a desenvolver carros elétricos e a posicionar-se como empresas de mobilidade. Ou seja, não são meras vendedoras de automóveis, mas envolvem-se em alternativas à tradicional utilização de carros particulares a favor da partilha de deslocações.

A posição da administração surge numa altura em que o grupo se debate com o escândalo das emissões falseadas de gases poluentes e também o anúncio da dispensa de 30 mil trabalhadores em todo o mundo.

A empresa anunciou que a supressão de 23 mil destes postos de trabalho vai atingir as fábricas da Alemanha durante os próximos quatro anos e que os restante sete mil vão ser despedidos em fábricas do resto do mundo, mas sem especificar locais. Segundo a VW a medida vai permitir uma poupança de 3,7 mil milhões de euros, por ano, até 2020.